

Trabalhos Científicos

Título: Efetividade Da Terapia Antirretroviral Em Adolescentes Vivendo Com Hiv/aids Em Seguimento Em Um Hospital De Referência Do Centro-Oeste Do Brasil E Atendidos No Ano De 2023

Autores: PAOLA SOARES SANTOS (HOSPITAL ESTADUAL DE DOENÇAS TROPICAIS DR. ANUAR AUAD (HDT)), MALY DE ALBUQUERQUE (HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (HC-UFG))

Resumo: Em 2022, adolescentes e jovens de 10 a 24 anos representaram cerca de 40% das infecções globais por HIV. Por ser a adolescência um período de intensas mudanças biológicas e psicossociais, é comum que nessa faixa etária as taxas de adesão ao tratamento reduzam acarretando menor controle da replicação viral e influenciando o curso do HIV/AIDS. "Analisar o estado virológico de adolescentes vivendo com HIV/AIDS em terapia antirretroviral (TARV) por meio da quantificação da carga viral do HIV (CV-HIV), identificar fatores associados à supressão viral e descrever o perfil clínico e epidemiológico do grupo." Estudo retrospectivo, observacional, transversal, descritivo e unicêntrico. Foram avaliados adolescentes com HIV/AIDS por transmissão vertical, com idade entre 10-19 anos, atendidos ambulatorialmente em 2023 em um serviço de referência do Centro-Oeste. Foram analisadas frequências absolutas e relativas para variáveis categóricas e média e desvio-padrão para variáveis contínuas. A regressão logística múltipla identificou fatores associados à supressão viral na última consulta (CV-HIV < 50 cópias/ml) e supressão sustentada (CV-HIV < 50 cópias/ml por 8805;6 meses). Aprovado pelo Comitê de Ética - CAAE 63218022.0.0000.5553. "Foram avaliados 29 pacientes, dos quais 20 (69%) apresentaram supressão viral sustentada por 6 meses e 22 (75,9%) estavam com CV-HIV < 50 cópias/ml na última avaliação. A maioria utilizava esquemas de TARV baseados em inibidores de integrase (93%), sendo 82% com dolutegravir. A idade média foi de $12,90 \pm 2,50$ anos, com discreta maioria feminina (51,7%). Predominavam adolescentes jovens (10-14 anos: 69%), cursando ensino fundamental (58,3%) e residentes em municípios do interior do estado (65,5%). A contagem média de linfócitos T-CD4 + (LT-CD4) foi de $776,79 \pm 364,06$ células/mm³, com porcentagem média de $32,48 \pm 11,68\%$. A supressão viral foi associada a idade precoce de início da TARV ($1,39 \pm 1,84$ anos, $p=0,015$), ausência de histórico definidor de AIDS (90%, $p=0,008$), estar assintomático (85%, $p=0,027$) e ter maior porcentagem de LT-CD4 ($36,14 \pm 6,14$ células/mm³, $p=0,009$). Na análise de regressão logística múltipla dos pacientes com supressão viral sustentada, idade mais jovem, gênero masculino e o tempo de TARV prolongado foram associados à maior chance de supressão viral. Quando avaliada somente a última carga viral, na regressão logística múltipla, idade mais jovem e tempo de TARV prolongado mantém relação positiva com supressão viral e presença de evento definidor de AIDS foi associado a ter maior carga viral. "A alta taxa de supressão viral reforça a efetividade da TARV na adolescência. No entanto, 24% dos adolescentes estavam sem supressão viral no último exame e 31% sem supressão sustentada, sugerindo desafios na adesão nessa faixa etária. Para melhora da adesão, seriam benéficas estratégias de suporte multidisciplinar e otimização dos esquemas terapêuticos, como uso de formulações de dose fixa combinada e terapia de ação prolongada.